

**Pergunta prioritária com pedido de resposta escrita P-001407/2022  
à Comissão**

Artigo 138.º do Regimento

**Maria da Graça Carvalho (PPE), José Manuel Fernandes (PPE), Paulo Rangel (PPE), Lídia Pereira (PPE), Álvaro Amaro (PPE), Cláudia Monteiro de Aguiar (PPE)**

Assunto: Aposta Europeia na Energia das Ondas – Reativação da Central de Energia das Ondas na ilha do Pico, Açores

A Central de Energia das Ondas do Pico foi construída nos anos 90 como projeto-piloto pioneiro, o primeiro de investigação e demonstração na área da energia das ondas financiado pela CE, Programas-Quadro de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico. Foi também a primeira no mundo a ser ligada à rede elétrica.

Tornou-se uma referência, tendo atraído para a ilha investigadores do mundo inteiro, bem como exportado conhecimento. Não obstante, ficou aquém das expectativas de produção elétrica renovável criadas nas autoridades locais e na população. Fechou em 2018, por constrangimentos financeiros que impossibilitaram a correção dos problemas técnicos existentes. A infraestrutura mantém-se desativada no local.

A energia das ondas utiliza o maior recurso renovável inexplorado, com enorme potencial.

Considerando a Estratégia Europeia para as Energias Renováveis Offshore, em linha com o Pacto Ecológico, e o potencial natural açoriano para a aposta em energias alternativas e para o alcance da sua autonomia energética, pergunta-se à Comissão:

1. Reconhece a importância da reativação desta Central?
2. Que fundos, programas e instrumentos financeiros europeus dispõe os Açores para reativá-la e modernizá-la?
3. No contexto de urgência de independência energética, como olha para o potencial dos Açores enquanto arquipélago 100% alimentado por energias renováveis?